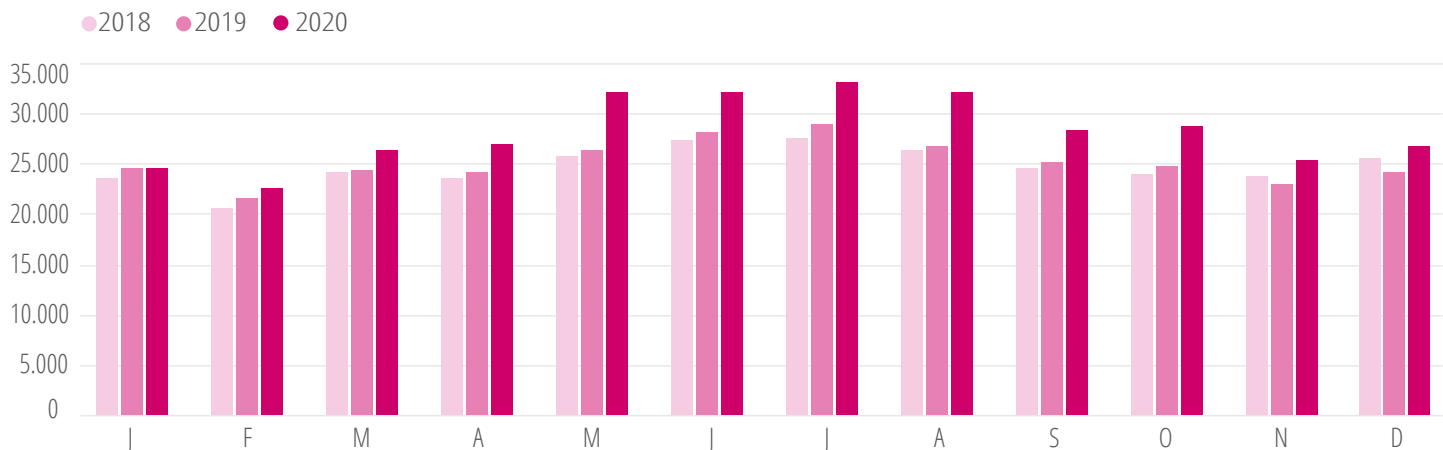


Óbitos na população paulista aumentaram 12% em 2020

Óbitos, por mês de ocorrência, 2018-2020, em números absolutos

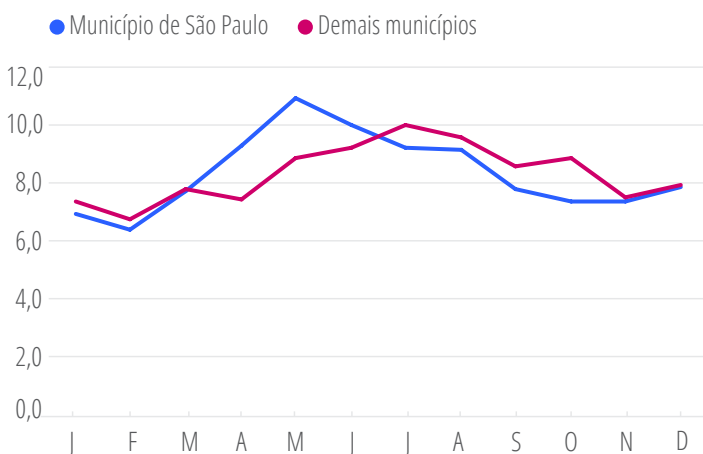


A mortalidade da população residente no Estado de São Paulo apresentou expressiva mudança em 2020: em relação a 2019 aumentou 12%. O total de óbitos, com base nas estatísticas do registro civil produzidas pelo Seade, chega a 339,9 mil eventos. São 36,8 mil mortes a mais do que em 2019. Na comparação com o ano anterior, o volume de mortes havia aumentado apenas 1,8% entre 2018/2019.

A pandemia da Covid-19 foi decisiva no aumento das mortes observadas a partir de março de 2020. Embora todos os meses a partir de março tenham apresentado aumentos nos totais de óbitos em relação a 2019, vale destacar os meses de maio e agosto, cujo acréscimo foi superior a 20%, registrando mais de 32 mil mortes em cada mês. A distribuição mensal dos óbitos apresenta tendência sazonal semelhante aos anos anteriores, com volumes maiores nos meses mais frios.

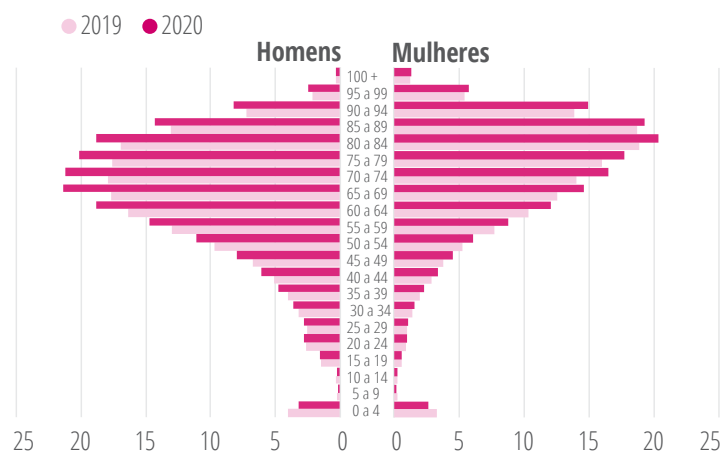
Distribuição dos óbitos, por mês de ocorrência

Município de São Paulo e demais municípios paulistas, 2020, em %



A distribuição mensal dos óbitos foi diretamente afetada pela evolução da pandemia, que avançou gradualmente em todo o território paulista, mas de forma diferenciada. No Município de São Paulo, o volume de óbitos atingiu seu máximo no mês de maio, diminuindo nos meses subsequentes. Já no conjunto dos demais municípios do interior, observa-se o pico em julho, com diminuição nos meses seguintes.

Óbitos, por sexo e grupos de idade, 2019-2020, em mil pessoas



O aumento no total de óbitos da população paulista atingiu todas as idades acima de 20 anos de ambos os sexos. Entre as mulheres, aumentou 10% e entre os homens, 14%. Esses acréscimos ficam mais visíveis acima de 30 anos, mas a diferença mais proeminente se concentra no grupo de homens com idades de 60 a 84 anos, que registrou 13,7 mil mortes a mais. Entre as mulheres, o acréscimo nessa faixa etária foi de 9,4 mil. Nas idades acima de 90 anos, o aumento foi de 13% para os homens e de 7% para as mulheres.

Fonte: Fundação Seade. Sistema de Estatísticas do Registro Civil.

Nota: O Seade produz estatísticas de mortalidade a partir dos registros de óbitos enviados pelos Cartórios de Registro Civil de todos os municípios paulistas. Contemplam mortes ocorridas no ano/mês de referência, mortes ocorridas em anos/meses anteriores, mortes de residentes no Estado de São Paulo e em outras Unidades da Federação. As estatísticas são classificadas segundo lugar de residência do falecido e data de ocorrência da morte, excluindo-se eventuais registros duplicados e considerando pessoas residentes no Estado de São Paulo. Foram considerados os óbitos ocorridos em 2020 e atualizados com registros recebidos até 22 de fevereiro de 2021.